



## APRENDENDO SOBRE OS ANIMAIS ÚTEIS COM A OBRA “A GALINHA RUIVA”: EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Letícia Bezerra França  
UERN/ CAMEAM

Email: [leticiafranca\\_pedagogia@outlook.com](mailto:leticiafranca_pedagogia@outlook.com);

Lizandra Maria de Castro Fernandes  
UERN/ CAMEAM

Email: [lizandraacastro@hotmail.com](mailto:lizandraacastro@hotmail.com);

Francicleide Cesário de Oliveira Fontes;  
UERN/ CAMEAM

Email: [fran.cesario@hotmail.com](mailto:fran.cesario@hotmail.com)

### IDENTIFICAÇÃO:

INSTITUIÇÃO: CRECHE MUNICIPAL MARIA DO SOCORRO QUEIROZ LIMA

PÚBLICO ENVOLVIDO: ALUNOS DE PRÉ-ESCOLA I

ÁREA/S ENVOLVIDA/S: LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1 AULA

### RESUMO:

A presente proposta traz à cena, experiência vivenciada por discentes do Curso de Pedagogia do CAMEAM/UERN, em uma Creche do município de Pau dos Ferros/RN, com alunos de quatro anos da Pré-Escola. As estagiárias utilizadas para o desenvolvimento das atividades, se apropriaram da literatura infantil para propiciarem momentos lúdicos, visando o desenvolvimento das crianças em diversas dimensões, de modo que buscaram motivar através da mediação e contação de história “A galinha Ruiva” o prazer em aprender, e facilitar o processo de compreensão dos alunos sobre o conteúdo estudado “Os animais úteis”. A partir da experiência, constatou-se que a literatura é um dos caminhos relevantes e que contribuem satisfatoriamente para a formação e aprendizagem dos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Experiência; Leitura; Mediação; Intervivência; Estágio.

### INTRODUÇÃO

Cotidianamente lemos diferentes gêneros de textos, em diferentes formatos, com distintos objetivos. Lemos para nos orientar, informar, verificar informações, lemos por prazer, distração, para viajar, sonhar e embarcar em aventuras novas em novos mundos.

Ao entendermos a importância da leitura para a formação do aluno, acreditamos que esta permeia todos os âmbitos da nossa vida e influencia diretamente na construção do nosso conhecimento, sendo através dela que podemos formar cidadãos críticos, que consegue perceber o mundo ao seu redor.

Por isso, levando em consideração a relevância da leitura, é que nós estagiárias da Creche Municipal Maria do Socorro Queiroz Lima, do município de Pau dos Ferros- RN, desenvolvemos através do projeto “*Ludicidade: O brincar, o contar e o educar na educação infantil*”, projeto este requisito do Estágio Supervisionado I do curso de Pedagogia do Departamento de Educação da UERN/CAMEAM, onde aplicamos o plano de aula sobre “ Os animais úteis”, tendo em vista que a proposta da instituição no período de regência era trabalhar sobre os tipos de animais. A aula foi desenvolvida na Pré- Escola I, Turma “B”, com um público alvo de 4 anos, numa duração de 4 horas, incluídas nos eixos temáticos de linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e artes.

Nesta aula, optamos por trabalhar com a literatura infantil, tendo em vista que a referida instituição, não possui acervo literário, e por isso as mediações e contações de histórias eram quase inexistentes na rotina das crianças. Ao observamos esta problemática, entendemos que a literatura constitui-se como um instrumento de suma importância na construção do conhecimento do educando, fazendo com que ele desperte para o mundo da leitura não só como um ato de aprendizagem significativa, mas também como uma atividade em que se aprende de maneira prazerosa.

Abramovich (1997, p. 23) nos diz que “[...] o escutar pode ser o início da aprendizagem para se tornar leitor”. Por isso, ouvir muitas e muitas histórias é importante para se integrar num universo de descobertas e de compreensão do mundo.

Segundo Coelho (2000) o ato de ler se transforma em um ato de aprendizagem, e por acreditar no poder da leitura para a efetivação no processo de aprendizagem das crianças, é que nos apropriamos da literatura, já que esta ajuda no desenvolvimento e compreensão entre o real e o imaginário, possibilitando as crianças a se expressarem e dialogar com as histórias. Para a autora:

A literatura infantil, é antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais sua possível/impossível realização (COELHO,2000, p. 27).

Com isso o que percebemos, que a literatura apresenta-se com caráter desafiador e ao mesmo tempo mágico no processo de ensino aprendizagem, sendo encarado como uma ferramenta de auxílio aos educadores por ter uma intenção educativa. Pensando nisso, nos apropriamos da história “A galinha Ruiva” do autor André Breitman, para propiciar momentos prazerosos a partir da mediação/contação de histórias, e compreensão do conteúdo “Os animais úteis”, pois a leitura proporciona maior clareza das várias formas de enxergar o mundo a nossa volta, permitindo criar

novos significados, ideias e opiniões, por isso a mesma se faz tão necessária na formação da criança.

## **OBJETIVOS**

### **GERAL:**

- ✓ Possibilitar momento lúdico para desenvolvimento das crianças nas diferentes dimensões: cognitiva, psicológico-afetiva, físico-motor, sociocultural.

### **ESPECÍFICOS:**

- ✓ Motivar, através de estratégias de leitura o prazer em aprender para o desenvolvimento do raciocínio, a oralidade, escrita, coordenação motora, auditiva e visual sobre o conteúdo;
- ✓ Entender através da contação de história, quais e o por que são animais úteis;
- ✓ Apresentar através de imagens animais considerados “úteis” e suas respectivas produções, com o intuito de facilitar a compreensão dos educandos;
- ✓ Oportunizar os alunos a apreciarem o piquenique literário, através de roda de leitura e degustação dos alimentos e derivados produzidos pelos animais e que aparecem na história “A galinha ruiva”;

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A nossa metodologia foi dividida em três momentos importantes. O primeiro deles, foi realizado em sala de aula, e o segundo e o terceiro aconteceram no pátio da escola, com o piquenique e roda de leitura.

Inicialmente, foi feita a exposição do conteúdo e levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos acerca do que sabem sobre animais úteis, explicando o porque que são chamados assim, bem como características dos animais, questionando- os. Em seguida continuamos a conversa com os alunos, e ao mesmo tempo mostrávamos através de gravuras os animais considerados úteis e sua respectiva produção, após cada explicação, cada aluno colava no mural as imagens, estabelecendo a relação entre animal e sua produção, e trouxemos exemplos práticos e reais dessas produções, como o leite: carne, mel, ovos, para que possam ser observados pelas crianças. No mesmo instante, instigando os alunos a refletirem sobre outros produtos que podem ser produzidos. O primeiro momento da aula, foi finalizado com atividade pintura e escrita, aonde os educandos deveriam ligar



cada animal ao alimento que produz, listando a partir da mediação do professor outros alimentos que podem ser fornecidos no caderno.

No segundo momento, convidamos os alunos para irmos para o pátio da escola, onde já estava organizado o piquenique literário, na ocasião ofertamos um momento prazeroso aos alunos com a mediação. Neste instante que antecede a contação, nos apropriamos com atividades de respiração, adivinhas, músicas e posteriormente a contação da história “A galinha ruiva com fantoches de mão. Em seguida, realizamos roda de conversa sobre a história e partilhamos os alimentos com os alunos, em que apreciaram vários alimentos derivados produzidos pelos animais úteis.

No terceiro momento, nas rodas de leitura os alunos escolhiam os livros e realizavam a leitura de imagens, para em seguida realizarem a contação das histórias escolhidas. Neste momento foram contadas histórias de gêneros diversos, pois deixávamos livres para escolherem o que os mais agradavam para que o momento não fosse associado a uma atividade obrigatória e sim a um momento prazeroso.

## **RESULTADOS OBTIDOS**

A partir da experiência vivenciada no Estágio Supervisionado I, observamos que proporcionar momentos com a literatura é de fundamental importância para o processo de formação dos alunos, no que diz respeito tanto a compreensão do que está sendo mediado em sala de aula, como também para aguçar o prazer em aprender de forma prazerosa.

Ao assumirmos o papel de mediadoras dessa atividade, notamos o quanto os educandos se encantam com as estratégias e recursos materiais para a contação, motivando-os a participarem e se posicionarem de forma objetiva, de modo que quando foram indagados, demonstraram compreensão acerca dos animais estudados, reconhecendo-os dentro da história, e dentro dos outros livros que puderam estabelecer contato.

Através das estratégias metodológicas, percebemos que as crianças nas dadas situações aguçaram a criatividade, relataram sobre a importância de cuidar dos animais e de ajudar os amigos que precisam de ajuda, assim despertaram a linguagem oral e escrita, e estabeleceram relação com o seu cotidiano, de modo que colaborou ativamente para a aprendizagem dos sujeitos envolvidos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim, por tudo que foi vivenciado, consideramos o Estágio um momento de aprendizado com experiências únicas que possibilita uma troca de conhecimentos e aprendizados, em que tecemos várias oportunidades as crianças, principalmente possibilitando a elas o acesso a literatura, tendo em vista a carência de acervo e atividades com mediação de leitura.

A experiência nos possibilitou refletir sobre a relevância da leitura para o processo de ensino aprendizagem dos alunos, não uma leitura sistemática e vazia, mas uma leitura com intencionalidades pedagógicas e ao mesmo tempo que desperta o prazer do educando em aprender de forma prazerosa.

Assim, concluímos que a experiência da mediação da obra “ A Galinha Ruiva”, foi bastante exitosa, e que se tornou um momento de aprendizagem significativa, tendo em vista as contribuições positivas e os resultados satisfatórios demonstrado pelos alunos ao se posicionarem, expressarem sua opinião, compreendendo sobre o conteúdo e estabelecendo relação com a contação que ouviram e com as outras histórias, de modo que participaram, interagiram com outros colegas e professoras satisfatoriamente, produzindo conhecimentos acerca da leitura e também da escrita.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fani. **Literatura infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil**: teoria, análise, didática. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2000.